

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

PRODUÇÃO CIENTIÍFICA ACERCA DAS IMPLICAÇÕES DO ESTRESSE LABORAL AO PROFISSIONAL DA

Título: ENFERMAGEM

Relatoria: NAYANE ALVES CORDEIRO

GESSYLAINE DE ARAÚJO COSTA

Autores: GIDERLANE DAIANNY DE SOUZA SILVA

JOSÉ JAILSON COSTA DO NASCIMENTO

ANA ALINE LACET ZACCARA

Modalidade: Pôster

Área: Ética, legislação e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O estresse é um conjunto de processos que afetam o bem estar individual e coletivo, reconhecido como algo negativo que interfere no desempenho global do indivíduo. Um nível excessivo de estresse pode acarretar sérios problemas físicos e psicológicos ao profissional. O estresse laboral é um fator que influencia diretamente no modo de produzir do trabalhador, que quando começa a se apresentar de forma negativa, estimula o aparecimento de fadiga, irritabilidade, falta de concentração, pessimismo, baixa produtividade e falta de criatividade. O objetivo é relatar as implicações do estresse laboral no enfermeiro. Trata-se de uma revisão integrativa, com a seguinte questão norteadora: quais as evidências científicas disponíveis na literatura acerca da postura do profissional de Enfermagem frente ao estresse laboral? As informações foram coletadas entre os meses de junho e julho de 2015. A busca foi realizada na base de dados da Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS), a partir dos seguintes critérios de inclusão: artigos científicos nacionais, disponíveis na íntegra no período de 2010 a 2014. Os descritores e booleanos utilizados foram: "estresse laboral" and enfermagem. A amostra consistiu de 20 artigos, por meio dos quais se realizou a análise e discussão dos dados. Dos artigos selecionados 30% foram publicados em 2011. 90% dos estudos foram do tipo descritivo, totalizando 18 artigos. Os periódicos que mais publicaram acerca da temática foram a Revista da Escola de Enfermagem da USP e a Revista Latino-Americana de Enfermagem, com seis e cinco artigos publicados, respectivamente. Após análise contextual dos estudos contemplados na pesquisa, emergiram cinco categorias temáticas: esgotamento profissional, saúde do trabalhador, condições de trabalho, estresse psicológico e estresse fisiológico. Os artigos apontam a relevância do estado de saúde físico e psicológico dos enfermeiros, sugerindo a atuação dos pesquisadores em estudos de intervenção que possibilitem a redução do estresse laboral, através da valorização e autonomia do profissional de enfermagem, organização do local do trabalho e redução da carga horária.